

Agronomia - Entomologia

ACAROFAUNA ASSOCIADA ÀS ESPÉCIES FRUTÍFERAS UTILIZADAS COMO SOMBREAMENTO EM CONSÓRCIO COM CAFEEIRO

Nathan Jhon Silva Lopes - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica Consórcio Pesquisa Café.

Patrícia Pádua Marafeli - Doutoranda DEN, UFLA.

Maurício Sérgio Zacarias - Orientador Pesquisador, Embrapa Café

Edson Camille Alves - 6º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica Fapemig-Epamig.

Caroline Macedo Rezende - 6º módulo de Biologia, UFLA, Iniciação Científica Fapemig-Epamig.

Ramom Vasconcelos Pereira - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica Fapemig-Epamig.

Resumo

O cultivo em consórcio é definido pelo cultivo de duas ou mais culturas de interesse econômico associadas. São inúmeros os benefícios dessa prática, vários tipos de consórcio são hoje praticados, entre eles; o sombreamento do café com espécies arbóreas, especialmente as frutíferas. A diversidade biológica é um dos melhores indicadores da sustentabilidade de um ecossistema, quanto maior sua diversidade, maior a estabilidade esperada desse ecossistema. As macro, meso e micro faunas são importantes indicadores da sustentabilidade de um ecossistema, destacando-se a acarofauna, visto que ácaros são bastante sensíveis a distúrbios ambientais. O objetivo do presente trabalho é caracterizar a presença de diferentes famílias de ácaros em duas espécies frutíferas utilizadas no sombreamento da cultura do cafeeiro. O estudo está sendo conduzido na NKG Fazendas em Santo Antônio do Amparo, MG tendo sido iniciado no ano de 2014. Desde então, já foram realizadas quatro coletas, sendo que são apresentados no presente os primeiros resultados referentes às coletas realizadas nos meses de abril, julho e outubro de 2015, resultados estes, dos dois tipos de espécies frutíferas estudadas, Macadâmia (*Macadamia tetraphylla*, L.Johnson) e Abacate (*Persea americana*, Mill.). Foram amostradas folhas de dois espécimes em duas repetições para dois espaçamentos diferentes dentro do consórcio (9 e 18 m). As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, devidamente identificados e levados para o laboratório de Acarologia da EPAMIG Sul de Minas, em Lavras, MG. A extração dos ácaros das amostras foi realizada pelo método de lavagem das folhas. Cada amostra foi lavada com água e detergente, procede-se uma agitação e verte-se o conteúdo sobre uma peneira granulométrica de 325 mesh para a retenção dos ácaros. Após a extração na peneira, o conteúdo retido foi armazenado em frasco etiquetado para posterior preparação microscópica dos espécimes sob esteromicroscópio com um aumento mínimo de 40 vezes em lâminas de microscopia com meio Hoyer. Com auxílio de um microscópio com contraste de fases procedeu-se à identificação. Dos dois tratamentos avaliados, foram encontrados 86 ácaros de 9 famílias no abacate, 24 ácaros de 5 famílias na macadâmia, totalizando 110 ácaros de 10 famílias diferentes, sendo 3 famílias de ácaros fitófagos, 3 predadores e 4 com outras características de alimentação, que não tem influência direta com a planta, porém servem de alimento para os ácaros predadores.

Palavras-Chave: *Macadamia tetraphylla*, *Persea americana*, Ecossistema.

Instituição de Fomento: Consórcio Pesquisa Café - EMBRAPA Café